



O Tribunal do Senado da Camara, acostumado em todos os tempos a distinguir-se na Fidelidade e Amor que professa aos seus legitimos Soberanos, e no zelo com que observa a nossa Santa Religião, acaba de dar manifestas provas de serem estes os sentimentos de que se prezão estarem penetrados todos os Membros de que actualmente se compoem. Quizera este Tribunal no mesmo dia emque se tornou a inaugurar a Bandeira Portugueza, grato annuncio da nossa felicidade, ter dado públicas demonstrações, não só do jubilo de que forão penetrados, todos os seus Membros, mas do seu reconhecimento ao Altissimo pela Restauration deste Reino e do nosso Legitimo e amabilissimo Soberano; mas como a nova appareção das Reaes Armas Portuguezas fosse no dia 15 de Setembro pelo meio dia, determinou logo o Senado ir no seguinte cumprir os seus pios, leaes e Religiosos dezejos. Era porém o dia 16, em que se celebra a Trasladação de S. Vicente Martir Padroeiro de Lisboa, hum dos em que o mes-

mo Tribunal tem de assistir á Missa e Procissão que por antigo costume se Celebra naquelle dia, e cumprindo com este piedoso uzo esteve presente na Bazilica Patriarcal de Santa Maria á costumada Festividade, na qual foi Orador o R. Beneficiado da S. I. P. Diogo dos Santos Mello, Prégador Regio. Finda esta acção, sahio o Senado apé precedido do seu Estandarte, em que brilhavão já as Armas Portuguezas, e dirigindo-se a Real Caza, e Igreja de S. Antonio, alli assistio a huma Missa Solemne no fim da qual se Cantou, o Te Deum, tudo em Acção de Graças pela Feliz Restauração deste Reino, e dos seus Legitimos S. oberanos.

Não satisfeito porem o Senado com esta pronta e Religiosa demonstração do seu reconhecimento, como projectasse dar ainda hum mais público testemunho da sua gratidão pelos beneficios que esta Capital em particular, e o Reino em geral acabava de receber do Deos dos Exercitos, que muito particularmente manifestou a sua Divina predilecção por este seu Reino, escolhido na sua venturosa Restauração; determinou na caza do despacho da mesma Real Igreja, que em Dezagravo ao SANTISSIMO SACRAMENTO, muito principalmente Offendido na invasão do Exercito Francez neste Reino, pelos insultos por elle perpetrados, contra o mesmo Augustissimo Sacramento, se Celebrasse hum Triduo naquella Real  
Igreja

Igreja, fazendo voto de Celebrar perpetuamente no dia 15 de Setembro a mesma Acção gratulatoria, com Procissão Solemne, que sahiria da Basilica de Santa Maria, para a mencionada Igreja de S. Antonio. Finda esta determinação, dirigio-se o Senado a casa do Excellentissimo General das Tropas de S. Magestade Britanica, a fazer-lhe os seus cumprimentos.

Destinárão-se para o Triduo os dias 25, 26, e 27 de Setembro; e determinou-se ao mesmo tempo que tudo se fizesse com a Grandeza e Magnificencia digna do objecto a que se dirigia esta devida Acção de Graças: e com effeito não parecerá exageração a quem prezenciaffe esta Função, o asseverar que ella foi em todas as suas partes huma Solemnidade brilhantissima, e que se não excedeo mesmo os dezejos do Senado quando a delineou, ao menos pode-se afirmar que nada lhe restava a dezejar para ver completamente preenchidos os seus votos.

A Igreja da Real casa de S. Antonio, ( que assim pelas raras qualidades das pedras da sua estrutura, como pelas muitas e delicadas obras de Architectura, que se admirão em todas as suas partes, he huma das mais ricas de Lisboa; ) apresentava a mais soberba armação, em que competia o bom gosto com a Magnificencia, todas as suas Cimalthas, Portas, Janelas e riquissimos ornatos eslavão guarnecidos de veludo carmezim recamado

de Ouro; offerecendo esta brilhante armação hum dos mais belos desenhos de architectura, na qual se vião distribuidos, em oito Medalhões, pelos dois lados, da Igreja outras tantas Inscriptões bem analogas as circumstancias. Sobre o Arco da Capela Mór pendia o escudo das Armas Reaes, sendo todo o mais ornato assim das Tribunas, como dos Altares, correspondente á Riqueza que se admirava em todo aquelle bello Templo. A sua frente se achava tambem armada, e sobre as suas tres portas pendião outros tantos Quadros, que apresentavão o do meio o Escudo das Armas Portuguezas, com as de S. Antonio, e por baixo duas Inscriptões. A'direita as Armas do Senado, figuradas em huma Náo; e a Esquerda o Globo que tambem he escudo do Senado. O Atrio da mesma Igreja se achava igualmente armado, tendo por cima da porta hum Quadro representativo de Grillhões quebrados, com sua Competente Inscriptão.

Em todos os tres dias officiou de Pontifical, o Excellentissimo. D. Fr. Joaquim de Ataide, Bispo de Meliapor; e em todos os ditos dias esteve exposto, o SANTISSIMO SACRAMENTO. Foião Oradores, no primeiro o R. Diogo dos Santos Mello, Prégador Regio, e Beneficiado da Santa Igreja Patriarcal; no segundo o Doutor João Mourão, Pregador Regio, Prior da Freguezia do Sacramento; e no terceiro o R. José Agos-

( 5 )

tinho de Macedo, Pregador Regio. Na tarde deste ultimo dia; sahio da Bazilica de S. Maria, huma Solemne Procissão, composta das Bandeiras dos Officios, das Comunidades Religiosas, e de todo o Corpo da Bazilica, com os seus Musicos; hindo em ultimo lugar a poz os Reverendissimos Conegos, o Illustrissimo Monsenhor da Santa Igreja Patriarcal Joaquim Maria de Lemos paramentado de Pontifical, assistido de dous Reverendissimos Conegos, e consecutivamente, o Tribunal do Senado em corpo pleno seguido de todos os membros das suas Repartições Subalternas, e o Juiz do Povo, e Caza dos Vinte e Quatro, os Ministros Criminaes, Almotaces, e Cidadãos. Esta Procissão descendo pela Rua da Magdalena, e tomando pela Rua Nova de ElRei, á Rua Aurea foi ao Rocio; e voltando pela Rua Augusta, tomou a dos Retrozeiros, e se recolheu na Igreja da Real Caza de Santo Antonio; onde depois de se cantar o *Tantum ergo*, prégoou o R. Diogo dos Santos e Mello. Acabado o Sermão, entoou o Illustrissimo Monsenhor o Te Deum, em cuja Musica proseguio huma mui numerosa orquesta de vozes, e Instrumentos; e com a repetição do *Tantum ergo*, e Benção do Sacramento findou esta Magnifica Função. Assistio a ella em todos os tres dias todo o Tribunal do Senado em corpo pleno, com o Juiz do Povo, a Caza dos Vinte e Quatro, e igualmente todos os mem-

membros da sua Contadoria, Secretaria, e Cofre, achando-se todos vestidos de Seda de Capa e Volta, Chapeos de cocares tudo no maior affeio e luzimento; de maneira que o Senado e as suas Repartições Subalternas, formavão huma assemblea das mais aparatosas e brilhantes: Forão convidados pelo mesmo Senado para esta magestosa Função todos os Chefes dos Tribunaes, e das diversas Autoridades, Ecclesiasticas, Civis, e Militares, os Prelados das Religiões, e outras muitas pessoas de distincção ao que todos se prestarão de boa vontade, mostrando no regozijo que transluzia nos seus semblantes o prazer com que concorrião a huma Acção que tinha por objecto o delagravo do **SANTISSIMO SACRAMENTO**, e igualmente render-lhe as devidas Graças pelos incomparaveis beneficios da Restauração da Patria, e do restabelecimento do Feliz Governo de S. A. R. o Principe Regente N. S.

A bella ordem, e a Magnificencia que se observou em toda esta brilhante Função; a escolha da Musica, que foi regida pelos habéis Profesores, Marcos Antonio Portugal, e Antonio Leal. A escolha dos Eloquentes Oradores e o dezempenho com que cada hum concorreo da sua parte para a tornar agradavel e completa, tudo cooperou para que esta Solemnidade fosse em tudo digna do Augusto objecto a que era dirigida.

( 9 )

INSCRIPÇÕES.

Que se puzerão na Igreja da Real Casa de Santo Antonio, na festividade do Triduo que o Excellentissimo Senado mandou fazer, pela Restauração desta Monarquia ao seu Legitimo Soberano o Principe Regente Nosso Senhor o Senhor D. João VI.

Primeiro que estava na frontaria da Igreja.

Vox populi de Civitate, vox Domini red-  
dentis inimicis suis. *Izaias Cap, 66.*

*Segundo.*

Venite, et videte opera Domini quæ posuit  
prodigia super terram, auferens bella usque ad  
finem terræ. *Pf. 44.*

*Terceiro por cima da Porta da Igreja.*

Laqueus. Contritus est, et nos liberati sumus.  
*Dentro da Igreja nos Angulos della*  
*Lado Esquerdo.*

Currus Pharaonis, et exercitum ejus projecit  
in mare. *Exod. Cap. 15.*

Benedixisti Domine terram tuam, avertisti Cap-  
tivitatem Jacob. *Pf. 84.*

Nolite timere opprobrium hominum, et  
blasphemias ne metuatis: salus mea in semp-  
ternum. *Izaias Cap. 15.*

In nomine tuo spernemus insurgentes in no-  
bis, salvasti de affligentibus, et odientes nos  
confundisti. *Pf. 43.*

*Lado direito entrando na Igreja*

Gaudium, et lætitia invenietur in ea gratiarum  
actio, et vox laudis. *Izaías Cap. 15.*

Adjutor meus, et protector meus, tu es. *Pf. 39.*

Redemisti in brachio tuo populum tuum. *Pf. 76.*

Letati sumus, pro diebus quibus nos humi-  
liasti. *Pf. 89.*

F I M